



## Citações das Fontes Tisha B'Av - (2019)

### 1. Baal HaSulam, Ohr HaBahir, A Quebra dos Kelim (Vasos)

A quebra dos Kelim: a questão da correção que vem desta quebra anterior, de modo que a própria quebra é uma grande correção. Algumas pessoas interpretaram isto como uma corrupção, com o objetivo de corrigir, mas esta afirmação não é correta, e você deveria perguntar a respeito disto sobre o **Seu** propósito de quebrar e, em seguida, corrigir, se não quebrasse, não haveria necessidade de correção. Somente que, a questão principal a respeito da correção e do grande benefício que o Criador planejou no começo da criação, tudo isto não teria acontecido no mundo se a quebra dos Kelim não tivesse ocorrido desta forma, e toda a sua correção está no que acabou sendo desde o começo, que eles nunca foram realmente quebrados.

### 2. Baal HaSulam, Or HaBahir, Luz direta, Luz Circundante

Com Sua onipotência, Ele criou uma tática pela qual uma realidade perceptível apareceria para os inferiores, através de Suas iluminações. Os sábios chamam essa tática de "escuridão", como em "e criou a escuridão", das palavras "venha e veja a escuridão". Quer dizer, a prevenção da Luz e nosso fraco apego a ela (luz), que percebemos como escuridão, é a verdadeira razão para a percepção da Luz. Este é o significado das palavras "Como a predominância da Luz sobre as trevas". Isto é, toda a nossa percepção da Luz vem de dentro da escuridão.



### **3. Rabash Artigo 2 (1985) A Respeito de Ramo e Raiz**

Nós deveríamos saber que o Criador criou a noite, e Ele certamente criou isto para um propósito, que é fazer o bem às Suas criações. Portanto, cada um está perguntando: Por que Ele criou a escuridão que é a noite? Afinal, de acordo com o propósito da criação, Ele deveria ter criado apenas o dia e não a noite. O verso diz: "E houve tarde e manhã, um dia". Isto é, especificamente através de ambos, que são noite e dia, vem um dia. Porém, a noite foi criada deliberadamente como não iluminando sem as correções, com o objetivo de realizar as correções que a noite revela à uma pessoa.

Isto é assim porque os Kelim são fundados sobre a sensação da escuridão. Estes são necessários para que eles tenham uma necessidade do Criador para ajudá-los. Caso contrário, não há necessidade da salvação do Criador. Ou seja, nesse momento não haveria necessidade da Torah, que é considerada como "a luz nela o reforma".

### **4. Zohar para todos. Tetzaveh 86**

Não há luz exceto por aquilo que sai daquela escuridão. Isto é assim porque quando esse lado se rende, o Criador se eleva acima e Sua glória cresce. Além disso, o trabalho do Criador é apenas nas trevas, e não há nenhum bem a não ser dentro do mal. E quando alguém entra num caminho ruim e o deixa, o Criador se eleva em sua glória. Assim, a perfeição de tudo é boa e má em conjunto, e depois partir para o bem. E não há bem exceto o que vem do mal. E naquele bem, a glória do Criador aumenta, e isto é o trabalho completo.



#### **5. Talmud Babli, Masejet Macot, p. 24, 1**

Rabino Gamliel, Rabi Elazar ben Azarias, Rabi Akiva e Rabi Yeoshua ceerta vez subiram para Jerusalém e ao chegaram no Mount Hatzofim rasgaram suas roupas pois eles chegaram ao Monte do Templo e viram uma raposa saindo da santidade das santidades. Eles começaram a chorar enquanto o Rabi Akiva riu. Eles disseram: por que você está rindo? Ele respondeu: Por que vocês estão chorando? Disseram-lhe: o lugar no qual está escrito "O estrangeiro que se aproximar vai morrer", e agora as raposas andam por ele, e nós não choraremos por isto? E ele lhes disse que é por isto que eu estou rindo, já que está escrito: vou ter testemunhas fiéis, Urias, o Cohen e Zjariá de Yevarchiyahu ... até que não se cumprisse a profecia de Urias estava temeroso que não chegasse a cumprir a profecia de Zjariá. Agora que a profecia de Uriá foi cumprida, tenho certeza de que a profecia de Zjariá será cumprida, e com estas palavras eles disseram: Akiva, você nos confortou, Akiva, você nos confortou.

#### **6. Pri Tzadik, Parashat Pinjas, p.9**

Nestas três semanas, a partir do dia 17 de Tamuz, quando as tábuas da lei foram quebradas, e no dia 9 do mês de Av, o templo foi destruído pela primeira vez e a segunda vez que Israel foi exilado. Mas realmente tudo isso foi apenas uma preparação para que, graças a isto, eles possam obter uma Luz maior mais adiante. Foi dito sobre a quebra das tábuas (Shabat 87) "Muito bem feito pela quebra", que ao quebrar as tábuas eles receberam a Luz da Torah e no dia 9 de Av o Messias nasceu em seguida, como está escrito (em Midrash Eijá): e a destruição do templo foi a preparação para a terceira construção do modo que será e depois haverá uma redenção completa e após o qual não haverá exílio.



## **7. O Sagrado Shala. Duas Tábuas da aliança, Parashat Balak**

O sofrimento mitiga e também leva ao arrependimento, conforme interpretado nas porções que tratam do tempo de Bein HaMetzarim. E então será cumprida: "Eu Te elevarei, Deus, porque Tu me elevaste, que se refere à pobreza e elevação, porque a pobreza é o problema, as razões para a elevação e fazem com que a Luz predomine sobre o que existia. E esta predominância da Luz virá da escuridão, porque me sentou na escuridão, para que uma grande Luz saia da escuridão. Assim, o Criador reverterá a maldição em uma bênção, porque a própria maldição se torna uma bênção. E a destruição do templo está entre nós, pois a destruição do templo leva ao "seu pecado cessou, filha de Sião", e então se construirá o grande templo que é a casa para toda a eternidade.

## **8) Rabbi Yehudah Leiv Alter, Sfat Emet, Bereshit, Parashat Noach**

Sem dúvida, a força da união é muito grande para despertar a força da raiz do céu ... somente os filhos de Israel ... receberam a força da união ... e nos filhos de Israel se realiza então mediante a construção do templo porque o templo não era apenas um edifício de madeira e pedras. Somente através da conexão entre os filhos de Israel, que cada um de Israel tem uma parte ... e está escrito "Jerusalém é construída como uma cidade composta em conjunto", que abaixo se cria o edifício com os espíritos dos filhos de Israel e mediante a construção do templo eles se elevaram para estarem aderidos aos espíritos dos filhos de Israel no Mundo Superior. Como está escrito: "ali eles se elevaram", que é como o texto diz: "nós construiremos uma cidade e sua cabeça tocará o céu", que somente fazendo isto em nome do céu, eles terão sucesso.



**BNEI BARUCH BRASIL - INSTITUTO ARVUT**

### **9) Shem MiShmuel, Parashat Balak**

Enquanto todos estiverem unidos em Israel, não terão nada a temer, de modo que, junto ao exílio se agrega a separação dos corações e o ódio infundado, porque sem isto não seria possível estar no exílio. E por isto, o começo do problema foi em 17 de Tamuz (em 2019 início da noite de 20/07/ até início da noite de 21/07) quando a cidade foi invadida como Rashi (Meguila 2:72) interpretou que mesmo sem muralhas estão divididos e que isto ocorreu no mesmo dia da quebra das tábuas da lei e no trabalho do bezerro ... E isto causou a quebra das tábuas ... dali surgiu a divisão da cidade.

### **10. Maharal de Prága, Inovações das Lendas, Guitín 55: 2**

Através do Templo e de Jerusalém, todo o Israel tornou-se um só homem, pois eles tinham apenas um altar e cada um foi proibido de construir um altar para si até que todo o Israel se tornasse um povo único através do Templo. E quando houve uma disputa entre eles, o local que havia se tornado a unidade de Israel foi destruído e, por causa disto, a cidade e o Templo foram destruídos por causa do ódio infundado.

### **11. Baal Hasulam Exílio e Redenção**

A natureza da orientação firme que alcançamos através da sagrada Torah, como no caminho da Torah na Providência (ver o artigo “A Liberdade”), um desenvolvimento muito mais rápido do que as outras nações chegaram até nós. E porque os membros da nação se desenvolveram assim, sempre houve a necessidade de avançar e ser extremamente meticuloso com todas as Mitzvot [mandamentos] da Torah. Porque eles assim não o fizeram, mas desejaram incluir o estreito egoísmo deles, significando o Lo Lishma [não por causa Dele], isto desenvolveu a ruína do Primeiro Templo, uma vez que eles desejavam exaltar riqueza e poder acima da justiça, como fazem outras nações. .



Mas como a Torah proíbe isto, eles negaram a Torah e a profecia e adotaram as maneiras dos vizinhos para que pudessem aproveitar a vida tanto quanto o egoísmo exigia deles. Por causa disto, os poderes da nação se desintegraram: alguns seguiram os reis e oficiais egoístas, e alguns seguiram os profetas, e aquela separação continuou até a ruína. No Segundo Templo, foi ainda mais notável, uma vez que o início da separação foi exibido publicamente por discípulos não virtuosos, comandados por Tzadok e Bytos.

O motim deles contra nossos sábios girou principalmente em torno da obrigação de Lishma [para o bem Dela], como disseram nossos sábios: “Homens sábios, sejam cuidadosos com suas palavras.” Porque eles não queriam se retirar do egoísmo, eles criaram comunidades deste deplorável tipo e se tornaram uma grande seita chamada “Tzdokim”, que eram os ricos e os oficiais, perseguindo desejos egoístas, ao contrário do caminho da Torah. Eles lutaram contra os Prushim, e eles são os únicos que trouxeram o domínio do reino romano para governar sobre Israel. Eles são aqueles que não fazem as pazes com os imperiosos, como nossos sábios aconselharam de acordo com a Torah, até que a casa foi arruinada e a glória de Israel foi exilada.

## **12. Rabash Artigo 5 (1988) O que é: “Quando Israel está no exílio, a Shechina está com eles”, no trabalho**

Quando nós falamos do exílio em relação ao Criador, é somente da perspectiva das criaturas. Isto é, é de acordo com o atingimento das criaturas que existe a questão do exílio e da redenção. Às vezes eles percebem o Criador como um grande Rei que habita em Seu palácio com Serafins e animais e rodas de santidade ao redor Dele, e às vezes eles O percebem como um Rei que foi exilado de Seu palácio, cativo sob o domínio de outro rei. Isto é considerado como o Rei estando no exílio. Assim, devemos interpretar que o povo de Israel saiu da terra de Israel e o Templo foi arruinado.



No trabalho, nós devemos interpretar que o povo de Israel saiu e não sentiu o sabor da Torah e Mitzvot, e coração deles, que era um lugar para sentir o Kedusha, chamado de "O Templo", aquele lugar estava arruinado. O outro rei, chamado "um rei velho e tolo", conquistou seus corações e tirou todos os Kelim de Kedusha de lá. Isto significa que ele tirou todos os pensamentos de Kedusha que eles tinham em seus corações e inseriu, em vez disso, um ídolo no palácio do Senhor. Isto é, onde antes havia Kedusha, ele tirou todos os pensamentos de Kedusha, onde Kedusha significa pensamentos em prol do Criador. No entanto, ele conquistou seus corações e instalou em seus corações pensamentos que são apenas sobre seu próprio benefício. Isto é considerado como um velho rei tolo conquistando o Templo e exilando Israel de dentro dele. Ou seja, a qualidade de Israel não está mais em seus corpos. Isto é como está escrito (Salmos 79, "Um Salmo para Asaf"), "Deus, as nações entraram em Sua herança; contaminaram o templo da tua santidade, puseram Jerusalém em ruínas ". Isto é, a qualidade de Israel partiu de seus corações e, em seu lugar, vieram os gentios.

### **13. Baal Hasulam Isto é para Judá**

Todas as letras de Ge'ula [redenção] estão presentes em Gola [exílio], exceto pela Aleph, já que esta letra indica o "Aluph [Campeão] do mundo". Isto nos ensina que a forma da ausência é apenas a negação da presença. E nós conhecemos a forma da presença - redenção - do verso "E eles não ensinarão mais a todo homem o seu próximo ... pois todos Me conhecerão, desde o menor deles até o maior deles". Assim, a forma da ausência anterior, ou seja, a forma de exílio, é apenas a ausência do conhecimento do Criador. Esta é a ausência da letra Aleph, que está faltando em Gola, e presente no Ge'ula - Dvekut com o "Campeão do mundo". Esta é precisamente a redenção de nossas almas, nem mais nem menos, como nós dissemos que todas as letras de Ge'ula estão presentes em Gola, mas a Aleph, que é o "Campeão do mundo".



## **BNEI BARUCH BRASIL - INSTITUTO ARVUT**

### **14. Prefácio de Chaim Vital para Shaar Akdamot (Prefácio)**

Disse um jovem da cidade, o mais pobre do meu milênio, Haim Vital: ... Sendo um homem de trinta anos, estava enfraquecido, estava sentado vazio e meus pensamentos estavam confusos. Afinal, a colheita passara, o fim do verão e a libertação não chegou até nós. A cura de nossas doenças não chegou. Nenhuma cura para nossa carne. Não há cura para nossa ferida, desde a destruição do nosso Templo. A destruição disso hoje é de 1504 anos. Ai de nós, afinal de contas, o dia terminou, um dia o Criador, igual a 1000 anos, e as sombras da tarde se curvaram para que isto seja 504 anos mais do que a metade do segundo dia. E a esperança secou, o filho de Davi ainda não veio. E nós sabemos o que nossos professores disseram, abençoada é a memória deles: toda geração que não edifica o Templo em seus dias, é como se tivesse sido destruída em seus dias. E decidi estudar e descobrir o que era e por que nossa punição e nosso exílio duraram e por que o filho de Yishai não veio.

### **15. Rabino Chaim Vital. Shaarei Kdusha, parte 2, Shaar 4**

Nossos sábios (Avot 84) disseram que o ódio das criaturas remove a pessoa do mundo e parece que ela (a pessoa) odeia o Criador por tê-la criado. Está escrito (Yumá pág. 9, 72) que no segundo templo havia sábios justos e grandes e foi destruído por causa do pecado e do ódio infundado, e o fim não veio e não desaparece, mas somente por causa do ódio infundado e o resto das transgressões não são retiradas no momento, mas por causa do ódio infundado que está no coração é sempre. Em cada momento transgredir o mandamento “não odeie” isto é pecado e a mitzva a ser cumprida é cancelada (Levítico 18:19). ) que diz “ame o teu próximo como a ti mesmo”, e não apenas isso, mas foi dito desta mitzva que é a maior regra na Torah, que toda a Torah depende inteiramente dela.





## 16. Baal Hasulam. Carta 60

Houve uma pré-condição desde o início da recepção da Torah, mas depois, uma vez que a época da criação do bezerro, este estado foi deixado de lado, uma vez que as guerras ocorreram e os filhos de Levi mataram três mil homens pela palavra de o Criador, e então houve as queixas contra Moisés, Arão, e os espiões; tudo isto não acrescentou nada para o amor ou união.

Depois, depois da entrada para a terra [de Israel], ainda não havia a paz. Por isto, era irrelevante pedir a alguém que cumprisse este mandamento principal. No entanto, para que a Torah não fosse esquecida de Israel, eles começaram a se engajar no restante dos mandamentos, embora tivessem abandonado seu ponto principal, uma vez que não tinham outra escolha. Talvez seja isto o que nossos sábios queriam dizer quando perguntaram sobre a ruína do Segundo Templo, que não havia idolatria lá e eles eram proficientes na Torah, então por que foi arruinado? Eles disseram que era pelo ódio infundado. Talvez isto signifique que foi porque eles não puderam se envolver com o coração na essência da Torah, que é “amar ao próximo como a ti mesmo”. (Vaikra 19.18)